



## 309633 - Parecer sobre invocar Allah dizendo “Yaa Nur an-Nur (Ó Luz da Luz)”

---

### Pergunta

É permitido dizer em nossa súplica (duaa’): “Yaa Nur an-Nur (Ó Luz da Luz)”?

### Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Em primeiro lugar:

As melhores súplicas são aquelas comprovadas pelo Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e para as quais Allah nos orientou no Alcorão Sagrado. Ibn Taimiyah (que Allah tenha misericórdia dele) disse: “Sem dúvida, adhkaar e du'aa estão entre os melhores atos de adoração, e os atos de adoração são baseados em tawqif [isto é, seguir o que está no Alcorão e na Sunnah sahiha, sem espaço para opinião individual] e obediência, não por desejos e inovação. As du'aa proféticas e adhkaar são as melhores que se pode escolher, e quem fizer isso estará são e salvo. Os benefícios que resultarão disso não podem ser descritos ou compreendidos pelo homem. Qualquer adhkaar que não seja dessas pode ser haraam ou makruh, ou pode abranger shirk – o que a maioria das pessoas não percebe; esta é uma questão que levaria muito tempo para ser explicada em detalhes.”

Ninguém tem o direito de prescrever para as pessoas qualquer tipo de adhkaar e du'aa – exceto aqueles que são narrados na Sunnah – e torná-los um ato de adoração regular, que as pessoas devem observar sempre, ao oferecer as cinco orações diárias. Pelo contrário, isto é inventar uma prática religiosa para a qual Allah não deu permissão, em contraste com as súplicas que uma pessoa pode oferecer às vezes, sem torná-las uma prática regular e habitual. Se esse tipo de du'aa não inclui significados proibidos, não é correto proibi-la, mas isto pode incluir algo que seja



haraam, sem que o indivíduo perceba.

Por exemplo, no caso de necessidade, uma pessoa pode oferecer quaisquer súplicas que venham à mente naquele momento.

Quanto à adoção de um *wird* ou *dhikr* regular que não esteja prescrito nos textos religiosos, isso é algo que não é permitido. Além disso, as *du'aa* e os *adhkaar* prescritos ajudam a atingir os alvos mais sólidos e a alcançar os objetivos mais elevados, então, ninguém se afasta destes para oferecer *adhkaar* inventados, exceto aquele que é ignorante, negligente ou transgressor.

Fim da citação de *Majmu' al-Fataawa* (22/510).

Em segundo lugar:

Esta frase, “*Yaa Nur an-Nur* (Ó Luz da Luz)”, é uma frase estrangeira que não reflete a beleza do verdadeiro discurso árabe. Sabe-se que Allah é *an-Nur* (a Luz), como Ele, exaltado seja, diz (interpretação do significado): “*Allah é a Luz dos céus e da terra*” [*an-Nur* 24:35]. Esta é a descrição definitiva, portanto, descrevê-Lo como a “Luz da luz” não serve para nada.

Por outro lado, essa súplica é conhecida nos *adhkaar* e *awraad* (litanias) de alguns daqueles que seguem a inovação e se denominam curadores espirituais, e acreditam que ela tem um certo estatuto e deve ser recitada um certo número de vezes, de acordo com eles. Alguns deles atribuem a isto certos segredos e características, sobre os quais Allah não enviou nenhuma autoridade e para os quais não possuem quaisquer evidências ou provas.

Essa súplica está incluída no que os *Raafidis* e alguns grupos sufis chamam de *Du'aa al-Jawshan al-Kabir*.

É dito em *Fataawa al-Lajnah ad-Daa'imah* (1/286): É permitido executar *ruqyah* recitando o Alcorão e *adhkaar* e qualquer *du'aa* que não contenha *shirk* (politeísmo) ou qualquer coisa que seja proibida.

No que diz respeito aos livros chamados *al-Hisn al-Hasin*, *Hirz al-Jawshan* e *as-Sabah al-Uqud*,



tomá-los como amuletos não é permitido.

Sobre recitar a *Aayat al-Kursi* ao dormir, é benéfico, e recitar *Qul Huwa Allahu Ahad* e *al-Mi'wadhatein* [isto é, as últimas três surat do Alcorão] também é benéfico. Fim da citação.

Com base nisso, aconselhamos ao leitor a se esforçar muito para recitar apenas as súplicas que são narradas solidamente e a evitar súplicas fabricadas e awraad inovadas.

E Allah sabe melhor.